

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Perfil dos Pacientes Atendidos na Clínica Integrada do Curso de Odontologia do UniFOA

Daniela Brandão da Silva¹; [0000-0002-9766-5062](tel:0000-0002-9766-5062)
 Bárbara Rezende Silva Andrade¹; [0000-0003-2307-5972](tel:0000-0003-2307-5972)
 Maria Fernanda Gripp Ishimoto¹; [0000-0002-2184-4849](tel:0000-0002-2184-4849)
 Davi Damato Bemfeito Barroso¹; [0000-0001-8905-5080](tel:0000-0001-8905-5080)
 Milena Amorim Silva¹; [0000-0002-2150-4027](tel:0000-0002-2150-4027)
 Renata Gonçalves Ferreira¹; [0000-0002-2448-0198](tel:0000-0002-2448-0198)
 Gustavo Azevedo Novaes¹; [0000-0002-4923-097X](tel:0000-0002-4923-097X)
 Roberta Mansur Caetano¹; [0000-0001-5651-9299](tel:0000-0001-5651-9299)

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
dani.brandaodasilva@gmail.com

Resumo: Essa pesquisa teve como objetivo analisar o perfil dos pacientes atendidos na Clínica Integrada do Curso de Odontologia do UniFOA, utilizando os prontuários odontológicos. Esse estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Volta Redonda, com número CAAE 59902422.7.0000.5237, sendo aprovado em 07-07-2022. Foram avaliados prontuários dos pacientes que realizaram tratamento odontológico na Clínica Integrada do Curso de Odontologia do UniFOA, analisando a idade, gênero, presença de doenças sistêmicas, especialmente as doenças cardiovasculares e endócrinas (diabetes) e os tratamentos indicados/realizados. Foram incluídos prontuários de pacientes de ambos os gêneros, com idade igual ou superior a 12 anos, atendidos no primeiro semestre de 2021. Foram excluídos os prontuários preenchidos de forma incompleta e os atendimentos de urgência. Do total de 749 prontuários, foi aplicado o critério de exclusão e resultaram 163 para análise, sendo 55,2% de pacientes do gênero feminino e 44,8% do masculino. A idade dos pacientes variou de 12 a 83 anos, que foram divididos em faixas etárias, predominando no gênero feminino, as faixas de 41 a 50 e 51 a 60; no gênero masculino, nas faixas de 51 a 60 e acima de 60 anos. A presença de doenças cardiovasculares, principalmente a hipertensão e diabetes foi identificada em 53 pacientes, sendo 64,1% do gênero feminino e 35,9% do masculino. Os problemas alérgicos relacionados a medicamentos, dentre eles, dipirona, plasil, amoxicilina, buscopan e diclofenaco, foram detectados em 16 pacientes, com 68,7% do gênero feminino e 31,3% do masculino. As maiores demandas de procedimentos, em ambos os gêneros, foram nas especialidades de Dentística e Prótese, respectivamente 27,51% e 21,70%. Concluiu-se que houve uma prevalência de pacientes atendidos com idade a partir de 51 anos; gênero feminino; presença de doenças cardiovasculares, principalmente hipertensão e diabetes, em 32,5% dos pacientes; problemas alérgicos relacionados a medicamentos em 9,8%; maiores demandas de tratamento das especialidades de Dentística e Prótese.

Palavras-chave: Assistência Odontológica. Ficha Clínica. Diagnóstico Bucal.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

INTRODUÇÃO

O conhecimento das necessidades de um determinado grupo populacional é de grande importância para estabelecer o modo como a atenção odontológica será ofertada, além de direcionar a instituição de ensino superior (IES) na qualificação do processo educativo e dos serviços odontológicos (FREITAS et al., 2020).

Para este fim, podem ser utilizados os prontuários odontológicos que englobam informações referentes ao histórico médico progresso do paciente, motivo que o levou a buscar atendimento, suas necessidades de tratamento e evolução, a partir de um exame clínico minucioso (FIGUEIREDO et al., 2020; GUIMARÃES, 2020). Além disso, possui valor inestimável, uma vez que pode afetar significativamente o plano de tratamento a ser estabelecido (SONIS; FAZIO; FANG, 1996).

O atendimento odontológico ofertado pelas IES beneficia, predominantemente, a população com condição socioeconômica menos favorecida, sendo uma forma rápida de acesso a serviços especializados, uma vez que os serviços públicos, em sua maioria, são de atenção básica (BRANDINI et al., 2008).

Com o objetivo de formar profissionais generalistas, a disciplina de Clínica Integrada dos cursos de graduação desenvolve a capacidade de diagnosticar, planejar e realizar os procedimentos nas diversas especialidades, assimilados durante todo o período de formação (REIS; SANTOS; LELES, 2011).

A Clínica Integrada do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Volta Redonda atende diariamente pacientes de Volta Redonda e cidades adjacentes, oferecendo serviços nas diversas especialidades da Odontologia. Assim sendo, essa pesquisa objetivou analisar o perfil dos pacientes atendidos na instituição, utilizando os prontuários odontológicos.

MÉTODOS

Para esse estudo observacional de caráter transversal foram avaliados os prontuários dos pacientes que realizaram tratamento odontológico na Clínica Integrada do Curso de Odontologia do UniFOA, analisando a idade, gênero, presença de doenças sistêmicas, especialmente as doenças cardiovasculares e

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

endócrinas (diabetes) e os tratamentos indicados/realizados.

Foram incluídos os prontuários de pacientes de ambos os gêneros, com idade igual ou superior a 12 anos, atendidos no primeiro semestre de 2021. Foram excluídos os prontuários preenchidos de forma incompleta e os atendimentos de urgência.

Esse estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Volta Redonda – CoEPs, com número CAAE 59902422.7.0000.5237, sendo aprovado em 07-07-2022.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse estudo foi avaliado um total de 749 prontuários referentes a pacientes que estavam em tratamento odontológico na Clínica Integrada do Curso de Odontologia do UniFOA, em 2021-1. Foram excluídos 103 prontuários, pelo preenchimento incompleto e 483 referentes aos atendimentos de urgência. Os 163 prontuários restantes foram analisados, sendo 90 do gênero feminino (55,2%) e 73 do gênero masculino (44,8%), portanto, no presente estudo o gênero feminino foi o mais prevalente, assim como nos estudos de Borghi et al. (2008), Nakamura et al. (2010) e Freitas et al.(2020).

A idade dos pacientes variou de 12 a 83 anos, que foram divididos em faixas etárias, predominando no gênero feminino, as faixas de 41 a 50 e 51 a 60, com respectivamente 21 e 29 pacientes; no gênero masculino, as faixas de 51 a 60 e acima de 60 anos, com 21 pacientes em ambas (Quadro1).

Quadro 1 - Prontuários avaliados distribuídos nos gêneros e faixas etárias

Idade	Feminino	Masculino	Total
12 a 20 anos	2 (2,22%)	3 (4,10%)	5 (3,07%)
21 a 30 anos	10 (11,11%)	8 (10,96%)	18 (11,04%)
31 a 40 anos	12 (13,33%)	8 (10,96%)	20 (12,27%)
41 a 50 anos	21 (23,33%)	12 (16,44%)	33 (20,25%)
51 a 60 anos	29 (32,22%)	21 (28,77%)	50 (30,67%)
Acima de 60 anos	16 (17,79%)	21 (28,77%)	37 (22,70%)
	90	73	163 (100%)

Fonte: autoria própria

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Com relação a faixa etária dos pacientes constatou-se maior procura de atendimentos por indivíduos, em ambos os gêneros, a partir de 51 anos (53,4%). Os valores encontrados foram superiores quando comparados aos estudos de Nakamura et al. (2010), Borghi et al. (2008) e Freitas et al. (2020), cujos resultados foram respectivamente 20 a 39 anos (53%), 30 a 49 anos (47,7%) e 31 a 50 anos (44,5%).

A presença de doenças cardiovasculares, principalmente a hipertensão, e diabetes foi identificada em 53 pacientes (32,5%), sendo 34 do gênero feminino (64,1%) e 19 do masculino (35,9%). Observou-se maior valor no gênero feminino, como no estudo de Freitas et al. (2020), entretanto, a porcentagem de pacientes com essas alterações foi inferior (3,5%), comparado ao presente estudo (32,5%).

As doenças sistêmicas predis põem o paciente a apresentar complicações durante o atendimento odontológico (GADELHA et al., 2017), dentre elas a hipertensão e a diabetes são comorbidades com significativa prevalência na população adulta e idosa, tendo em vista que o aumento da longevidade acarreta uma maior exposição aos fatores de risco dessas doenças (BRAGA; GALLEGUILLOS, 2014; TAVARES; CALABI; MARTIN, 2014; MASSA; DUARTE; CHIAVEGATTO FILHO, 2019).

Os problemas alérgicos relacionados a medicamentos, dentre eles, dipirona, plasil, amoxicilina, buscopan e diclofenaco, foram detectados em 16 pacientes (9,8%), sendo 11 do gênero feminino (68,7%) e 5 do masculino (31,3%). O valor total de pacientes com alergias nesse estudo foi inferior a 18,1% encontrado na pesquisa de Freitas et al. (2020).

Informações relevantes sobre o estado geral de saúde do paciente, tais como, doenças crônicas e alergias medicamentosas devem ser devidamente registradas nos prontuários odontológicos dos pacientes (GOMES et al., 2021). A negligência nesse preenchimento compromete a segurança do atendimento, visto que o profissional não conseguirá prever os riscos e direcionar sua conduta clínica (GADELHA et al., 2017; GUIMARÃES JÚNIOR, 2020; GOMES et al., 2021).

Após a análise dos 163 prontuários, os mesmos foram distribuídos de acordo com a necessidade de tratamento, nas diversas especialidades odontológicas e conforme

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

os gêneros. Vale ressaltar que diversos pacientes realizaram tratamentos em múltiplas especialidades, sendo que os procedimentos cirúrgicos realizados foram, em sua grande maioria, exodontias simples. A baixa prevalência de atendimentos nas áreas de Implantodontia e Ortodontia deve-se ao fato do encaminhamento às pós-graduações (Quadro 2).

Quadro 2 - Prontuários avaliados distribuídos nos gêneros e especialidades

Especialidade	Gênero feminino	Gênero masculino	Total
Dentística	57 (28,50%)	47 (26,40%)	104 (27,51%)
Periodontia	35 (17,50%)	37 (20,80%)	72 (19,05%)
Prótese	41 (20,50%)	41 (23,03%)	82 (21,70%)
Endodontia	22 (11,00%)	19 (10,67%)	41 (10,85%)
Cirurgia	40 (20,00%)	33 (18,54%)	73 (19,31%)
Implantodontia	1 (0,50%)	0 (0%)	1 (0,26%)
Ortodontia	4 (2,00%)	1 (0,56%)	5 (1,32%)
	200	178	378 (100%)

Fonte: autoria própria

As maiores demandas de procedimentos, em ambos os gêneros foram nas especialidades de Dentística e Prótese, respectivamente 27,51% e 21,70%. A especialidade de Dentística também apresentou significativa procura nos estudos de Pombo et al. (2019) com 90,4% e Reis, Santos e Leles (2011) com 66,7%. Em ambos os estudos, a necessidade de tratamento na Periodontia apresentou valores expressivos, 72% e 69,6%, respectivamente. A demanda para especialidade de Prótese no estudo de Reis, Santos e Leles (2011) foi de 43,6%, enquanto no de Pombo et al. (2019) foi 7,7%. Lembrando que a faixa etária predominante nessas pesquisas foi inferior ao presente estudo.

Cabe destacar que nos prontuários avaliados nesse estudo foi identificado que a maioria dos pacientes apresentava idade acima de 50 anos (53,4%), fato que pode justificar os altos índices de doenças cardiovasculares e diabetes (32,5%), bem como, o grande número de atendimentos na especialidade de Prótese (21,70%).

Vale ressaltar a importância das informações relatadas nos prontuários odontológicos, que permitem conhecer o perfil do paciente, bem como suas necessidades, para melhor planejamento dos procedimentos a serem ofertados pelas IES.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

CONCLUSÕES

Concluiu-se que houve uma predominância de pacientes atendidos com idade a partir de 51 anos (53,4%); gênero feminino (55,2%); presença de doenças cardiovasculares, principalmente hipertensão e diabetes, em 32,5%; problemas alérgicos relacionados a medicamentos em 9,8%. As maiores demandas de procedimentos, em ambos os gêneros foram nas especialidades de Dentística e Prótese, respectivamente 27,51% e 21,70%.

REFERÊNCIAS

BENEDICTO, E.N.; LAGES, L.H.R.; OLIVEIRA, O.F.; SILVA, R.H.A.; PARANHOS, L.R. A importância da correta elaboração do prontuário odontológico. **Odonto**. v.18, n.36, p.41-50, 2010.

BORGHI, W.M.M.C.; SUNDENFELD, M.L.M.M.; SALIBA, N.A.; MOIMAZ, S.A.S.; POI, W.R. Razões que influenciam o Paciente a Buscar Atendimento Odontológico na Clínica Integrada. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, Paraíba, v.8, n.3, p.347-52, 2008.

BRAGA, C.; GALLEGUILLOS, T.G.B. **Saúde do Adulto e do Idoso**. São Paulo: Editora Érica, 2014.

BRANDINI, D.A.; POI, W.R.; MELLO, M.L.M.; MACEDO, A.P.A.; PANZARINI, S.R.; PEDRINI, D.; CASTRO, R.D. Caracterização social dos pacientes atendidos na Disciplina de Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, Paraíba, v.8, n.2, p.245-50, 2008.

FIGUEIREDO, C.H.M.C.; ARAÚJO, G.B.; ARAÚJO, M.G.G.M.; OLIVEIRA, O.L.; ALMEIDA, M.S.C.; PENHA, E.S. Clínica Multidisciplinar de ensino odontológico: perfil dos usuários e motivos para consulta. **Journal of Medicine and Health Promotion**, Patos -PB, v.5, n.3, p.100-7, 2020.

FREITAS, J.S.; PEIXOTO, R.K.; LUCCA, N.; DUTRA, G.R.; PINHEIRO, A.E.; MARASCHIN, B.J. Perfil dos usuários e necessidades dos pacientes atendidos nas clínicas odontológicas da Universidade Franciscana - Santa Maria, RS. **RFO UFF**,

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Passo Fundo, v.25, n.3, p.474-80, 2020.

GADELHA, L.A.; CAPALBO-DA-SILVA, R.; LIMA, V.N.; MOMESSO, G.A.C.; QUEIROZ, S.B.F.; SOUZA, F.A. Prevalência de doenças sistêmicas entre os pacientes atendidos na Clínica Odontológica da Faculdade Católica Rainha do Sertão no município de Quixadá - CE. **Arch Health Invest**, Araçatuba, v.6, n.7, p.293-7, 2017.

GOMES, L.D.; SILVA, W.R.G; PEREIRA, G.A.; CASTRO, M.L. Perfil dos pacientes atendidos na Policlínica Odontológica da Faculdade de Ciências do Tocantins em Araguaína-TO. **Facit Business and Tecnology Journal**, Araguaína, v.1, n.31, p.228-43, 2021.

GUIMARÃES JÚNIOR, J. Metodologia do Exame Clínico Estomatológico. In: MARCUCCI, G. **Fundamentos de Odontologia - Estomatologia**. 3ed. São Paulo: Editora Santos, 2020.

KIGNEL, S. **Estomatologia – Bases do Diagnóstico para o Clínico Geral**. Santos: São Paulo, 2007.

MASSA, K.; DUARTE, Y.A.O.; CHIAVEGATTO FILHO, A. Análise da prevalência de doenças cardiovasculares e fatores associados em idosos, 2000-2010. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.24, n.1, p.105-14, 2019.

NAKAMURA, C.C.; GONÇALVES, D.R.; CASTRO, R.F.M.; CLOSS, P.S. Perfil dos pacientes atendidos na Clínica Odontológica da Faculdade São Lucas, Porto Velho-RO. **Saber Científico Odontológico**, Porto Velho, v.1, n.1, p.42-52, 2010.

POMBO, S.Q.R.; SOARES, M.L.; NOVAES, O.G.S.; FERREIRA, S.J.; BARROS, A.V.M.; CARVALHO, M.V. Perfil dos Pacientes Atendidos nos Curso de Odontologia do Sertão de Pernambuco - Perfil dos Pacientes Atendidos no Sertão. **Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac.**, Camaragibe, v. 19, n.2, p.6-12, 2019.

REIS, S.C.G.B.; SANTOS, L.B.; LELES, C.R. **Rev Odontol Bras Central**, Goiânia, v.20, n.52, p.46-51, 2011.

SONIS, S.T.; FAZIO, R.C.; FANG, L. **Princípios e Prática de Medicina Oral**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1996.



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

TAVARES, M.; CALABI, K.A.L.; MARTIN, L.S. Systemic diseases and oral health.

Dent Clin North Am., Philadelphia, v.58, n.4, p.797-814, 2024.

TOLEDO, D.S.; CAMPOS, A.A.; LEITE, R.A. Análise da satisfação do paciente com o atendimento odontológico na Clínica de Odontologia da Universidade de Franca.

Revista da Abeno, v.10, n.2, p.72-8, 2010.